



Admissões e Desligamentos Março de 2018

BRASÍLIA, MAIO DE 2018

Sumário

1. Introdução	3
1.1. CAGED	3
2. Metodologia	4
3. Resultados.....	5
3.1. Saldo de Admitidos e Desligados, Administrativo e Vigilantes	5
3.2. Saldo de Admitidos e Desligados, Apenas Vigilantes.....	7
3.3. Saldo Acumulado e Estoque de Trabalhadores	8
3.4. Evolução do Saldo de Contratações de 2013 a 2018 e do Saldo de Contratações no Mês de Março de 2008 a 2018	9
4. Conclusão	10

1.Introdução

O relatório explana resultados de um estudo com dados obtidos pelo Ministério do Trabalho (MT), por meio do Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho (PDET), sob a Classificação Nacional de Atividade Econômica (CNAE) e Classificação Brasileira de Ocupação (CBO), e tem por objetivo fornecer informações quanto à movimentação de admitidos e desligados no Setor de Segurança Privada Especializada do país que sirvam de parâmetro em uma análise conjuntural do setor.

1.1. CAGED

Por meio do Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho (PDET), o Ministério do Trabalho e Emprego (MT) observa, mensalmente, a movimentação de admitidos e desligados no setor de segurança privada. Nesse contexto, o PDET exerce a função de divulgar informações oriundas dos registros administrativos: Relação Anual de Informações Sociais (Rais) e Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED).

Criado em 1965, o CAGED imputou aos estabelecimentos (empresas) a obrigatoriedade de informar o fluxo de admitidos e desligados em períodos de tempo estabelecidos.

Segundo o MT, a qualidade das informações captadas pelo CAGED tem apresentado melhora substancial, haja vista que praticamente 100% dos estabelecimentos prestam declaração via Internet, o que representa abrangência de aproximadamente 85% do universo de empregados celetistas. Todavia, acredita-se que a abrangência deste universo, no setor de segurança privada, seja maior por se tratarem de empresas privadas – tais empresas só podem funcionar mediante certificado digital expedido pela Polícia Federal o que, por conseguinte, torna improvável que estas possam exercer suas atividades sem o uso da internet.

O CAGED trabalha com duas bases de dados, CAGED ESTATÍSTICO e Informações das Declarações Fora do Prazo. *A priori*, o prazo de declaração do CAGED era o dia 15 do mês subsequente à movimentação. Atualmente o prazo é dia 7.

O CAGED ESTATÍSTICO, por si só, é suficiente enquanto registro que viabiliza a realização de estudos acerca da atual conjuntura do mercado de trabalho fornecendo sobre esta ampla visão, posto que mais de 95% das declarações sejam enviadas ao CAGED ESTATÍSTICO, restando apenas cerca de 5% das declarações em atraso enviadas à base de dados das Informações das Declarações Fora do Prazo.

Ainda em tempo, ressalta-se que comparações entre estudos que contemplam apenas base de dados do CAGED ESTATÍSTICO (como este estudo!) – e aqueles que consideram o CAGED ESTATÍSTICO acrescido das Informações das Declarações Fora do Prazo são passíveis de diferenças, apesar de estas serem, via de regra, mínimas.

Por fim, destaca-se que a possível diferença numérica supracitada é geralmente, e possivelmente, mais frequente em níveis de desagregação maiores da CNAE, o que decorre da ausência de envio da declaração, dentro do prazo estabelecido, por parte de um ou mais estabelecimentos (empresas): a ausência dessa declaração pode influenciar no resultado final, especialmente se ocorre movimentação considerável em tal estabelecimento ao longo do período avaliado.

2. Metodologia

Os CNAE's utilizados foram o 8011-1 e 8012-9, respectivamente, Atividade de Vigilância e Segurança Privada e Atividade de Transporte de Valores e o CBO 5173, Vigilantes e Guardas de Segurança.

O período analisado foi o mês de março de 2018. Os dados coletados não contemplam as Informações de Declarações Fora do Prazo.

Será apresentada aqui uma análise tabular e gráfica dos dados.

3. Resultados

3.1. Saldo de Admitidos e Desligados, Administrativo e Vigilantes

Tabela 3.1.1: Saldo de Admitidos e Desligados em Março de 2018, Segundo Estado.

Estados	Vigilância e Segurança Privada	Transporte de Valores	Total
Acre	3	1	4
Alagoas	-43	-9	-52
Amapá	-12	3	-9
Amazonas	26	2	28
Bahia	830	-103	727
Ceará	256	2	258
Distrito Federal	15	-6	9
Espírito Santo	146	-10	136
Goiás	-159	6	-153
Maranhão	-15	-1	-16
Mato Grosso	37	-31	6
Mato Grosso do Sul	-10	3	-7
Minas Gerais	-84	-5	-89
Para	82	-16	66
Paraíba	42	-24	18
Paraná	58	11	69
Pernambuco	239	0	239
Piauí	-31	73	42
Rio de Janeiro	68	8	76
Rio Grande do Norte	77	-2	75
Rio Grande do Sul	-75	-25	-100
Rondônia	4	-8	-4
Roraima	-1	0	-1
Santa Catarina	-54	-17	-71
São Paulo	568	100	668
Sergipe	-54	-4	-58
Tocantins	-6	-3	-9
Brasil	1.907	-55	1.852

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED

Elaboração: Departamento de Estatística da Fenavist - DEF

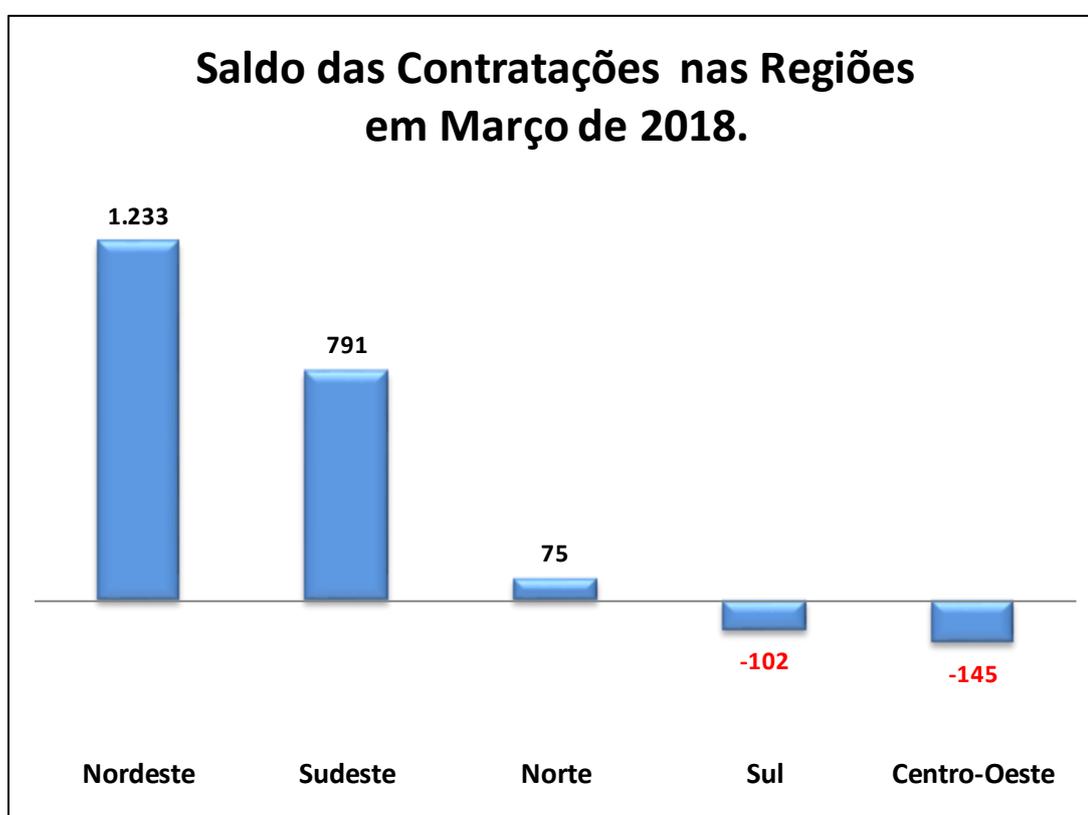
Tabela 3.1.2: Saldo de Admitidos e Desligados em Março de 2018, Segundo Região.

Regiões	Vigilância e Segurança Privada	Transporte de Valores	Total
Norte	96	-21	75
Nordeste	1.301	-68	1.233
Sudeste	698	93	791
Sul	-71	-31	-102
Centro-Oeste	-117	-28	-145
Brasil	1.907	-55	1.852

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED

Elaboração: Departamento de Estatística da Fenavist - DEF

Figura 3.1.1: Gráfico do Saldo de Admitidos e Desligados em Março de 2018, Segundo Região.



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED

Elaboração: Departamento de Estatística da Fenavist - DEF

3.2. Saldo de Admitidos e Desligados, Apenas Vigilantes

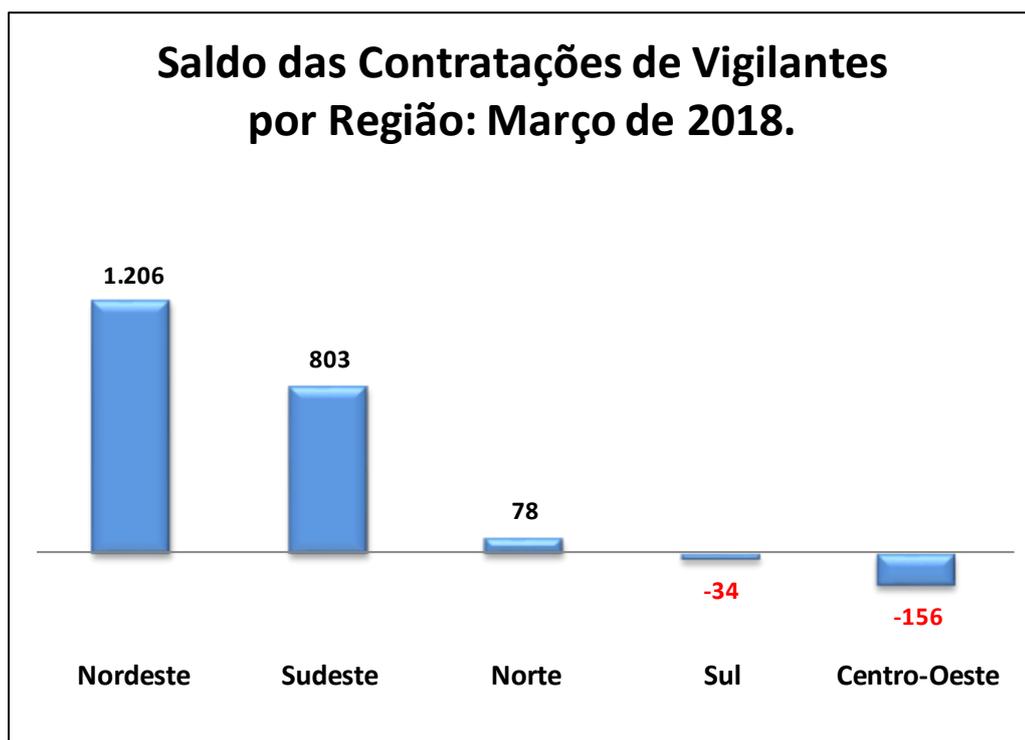
Tabela 3.2.1: Saldo de Admitidos e Desligados em Março de 2018, Segundo Região.

Regiões	Vigilância e Segurança Privada	Transporte de Valores	Total
Norte	95	-17	78
Nordeste	1.302	-96	1.206
Sudeste	702	101	803
Sul	-8	-26	-34
Centro-Oeste	-137	-19	-156
Brasil	1.954	-57	1.897

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED

Elaboração: Departamento de Estatística da Fenavist - DEF

Figura 3.2.1: Gráfico do Saldo de Admitidos e Desligados em Março de 2018, Segundo Região.



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED

Elaboração: Departamento de Estatística da Fenavist - DEF

3.3. Saldo Acumulado e Estoque de Trabalhadores

Tabela 3.3.1: Acumulado de Admitidos e Desligados nos últimos 12 Meses, por Região: Abril 2017 a Março de 2018.

Regiões	Vigilância e Segurança Privada	Transporte de Valores	Total
Norte	330	-158	172
Nordeste	2.095	-706	1.389
Sudeste	-6.136	-1.267	-7.403
Sul	-2.089	-242	-2.331
Centro-Oeste	-39	-847	-886
Brasil	-5.839	-3.220	-9.059

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED

Elaboração: Departamento de Estatística da Fenavist - DEF

Tabela 3.3.2: Estoque de Trabalhadores em Março de 2018 por Região.

Regiões	Vigilância e Segurança Privada	Transporte de Valores	Estoque Final
Norte	29.321	8.174	37.495
Nordeste	101.015	17.882	118.897
Sudeste	243.934	32.692	276.626
Sul	78.178	8.791	86.969
Centro-Oeste	50.071	4.810	54.881
Brasil	502.519	72.349	574.868

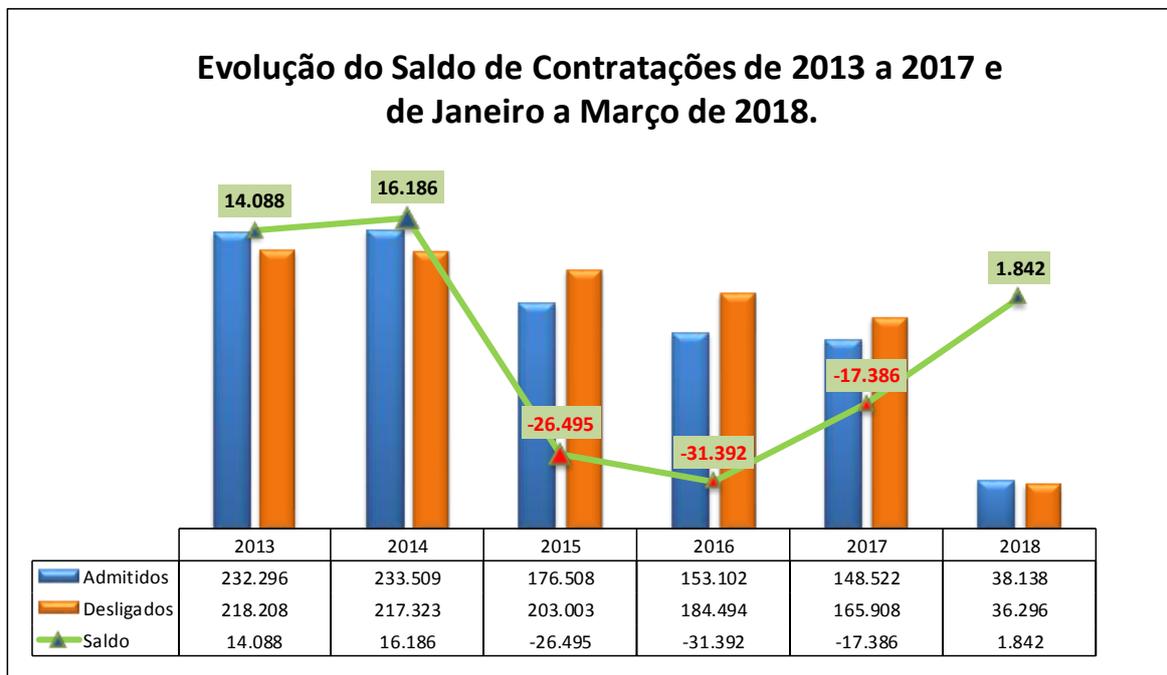
Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED

Elaboração: Departamento de Estatística da Fenavist

* Estoque Recuperado no Final do Período (31/03/2018)

3.4 Evolução do Saldo de Contratações de 2013 a 2018 e do Saldo de Contratações no Mês de Março de 2008 a 2018

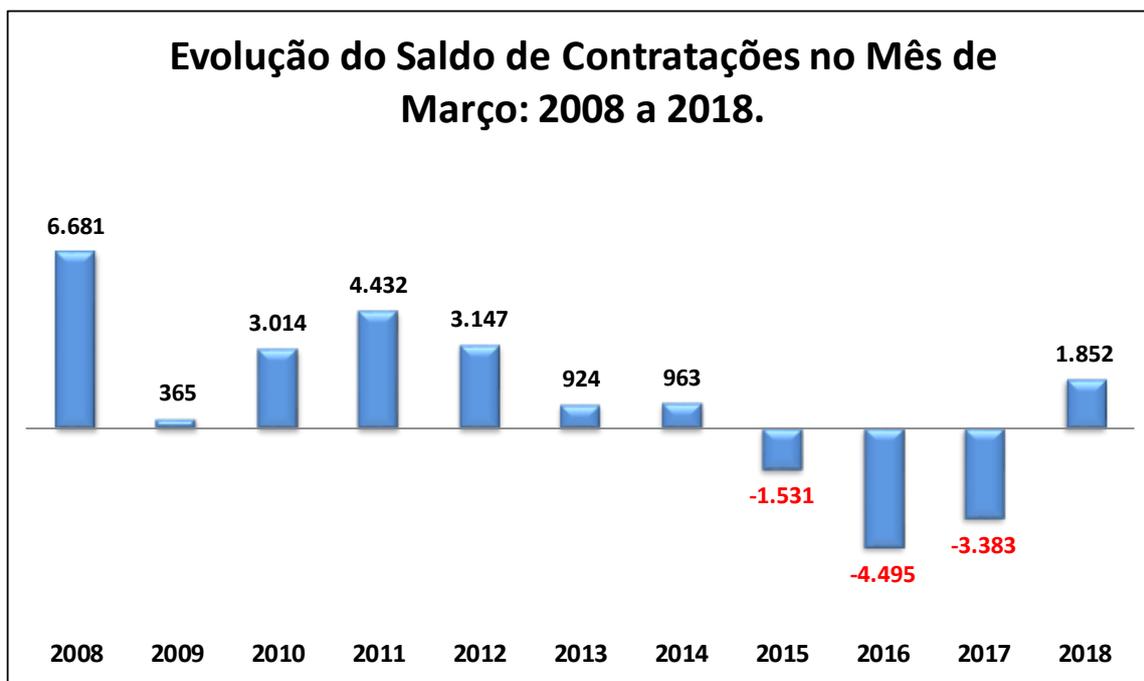
Figura 3.4.1: Gráfico da Evolução do Saldo de Admitidos e Desligados de 2013 a 2018.



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED

Elaboração: Departamento de Estatística da Fenavist - DEF

Figura 3.4.2: Gráfico da Evolução do Saldo de Contratações no Mês de Março: 2008 a 2018.



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED

Elaboração: Departamento de Estatística da Fenavist - DEF

4. Conclusão

O mês de março registrou saldo positivo no número de vínculos no Setor de Segurança Privada do país. Na Tabela 3.1.1 é possível verificar que houve saldo positivo de 1.852 vínculos.

Na Figura 3.1.1 é possível constatar que as Regiões Sul e Centro-Oeste tiveram saldo negativo de contratação, respectivamente, 102 e 145 vínculos.

O estoque de trabalhadores no setor fechou com 574.868 mil vínculos, Tabela 3.3.2.

A variação mensal do emprego em relação ao estoque de trabalhadores no primeiro dia do mês foi positiva em 0,32%.

Na Figura 3.4.2, nota-se que o saldo de contratações para o mês de março, no período de 2008 a 2018, foi positiva após três anos com saldo negativo.

Ficha Técnica

Edição – Maio 2018

Presidente Nacional da Fenavist

Jeferson Furlan Nazário

Vice-Presidente da Fenavist para Assuntos de Secretaria

Odair Conceição

Vice-Presidente da Fenavist para Assuntos de Mercado

Alessandro Abraão Netto de Jesus

Coordenação, revisão e formatação.

Ana Paula Queiroga – Superintendente

Elaboração

José Reinaldo de Lima Silva – Estatístico